

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA/MT – VEREADOR ELIAS BUENO DE SOUZA

REQUERIMENTO Nº 002/2025

PEDIDO DE CONCESSÃO DE PALAVRA AÓ CIDADÃO EM SESSÃO

ARTS. 208 E SEQUINTE DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA-MT
Recebi em 26/09/2025
Às 10 horas e 32 minutos, entregue
Por Robison P. Junen
Eu Cyarama B.S. Feltes Subcrevo.

Eu, **ROBISON APARECIDO PAZETTO**, brasileiro, casado, portador do CPF n.º 262.816.271-72, residente e domiciliado na Avenida Paraná, n.º 482, Centro, Nova Xavantina, Estado de Mato Grosso, vem, mui respeitosamente perante a ilustre presença de Vossa Excelência, **REQUERER** o que segue:

CONSIDERANDO que, no dia **18/09/2025**, na **29ª Sessão Ordinária** desta Casa de Leis, o Excelentíssimo Vereador Jubio Carlos Montel de Moraes, vulgarmente conhecido como Vereador Jubinha, pediu a palavra para falar sobre a **saúde do Município de Nova Xavantina/MT, especificamente sobre o Programa Fila Zero na Cirurgia e a gestão do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) do Hospital e Maternidade Amo a Vida.**

Eis a íntegra do discurso do Vereador Jubinha:

“Gostaria de falar com vocês aqui hoje sobre saúde. E, dentro da saúde pessoal, eu quero falar com vocês sobre a importância do programa chamado Fila Zero, que começou lá em abril de 2023. Esse programa que veio com a finalidade de zerar a fila dos pacientes que aguardam por cirurgias de alta complexidade. Não só cirurgias, mas consultas pré e pós-operatórias. A importância do Fila Zero, pessoal, pelo menos para Nova Xavantina, que após na gestão do prefeito João Bang, credenciar no Fila Zero atendeu nada mais, nada menos, mais de 2 mil procedimentos em nosso município. Tanto do Fila Zero como os procedimentos corriqueiros do próprio hospital. E isso não só pacientes de Nova Xavantina, mas como todo o Vale da Araguaia ou região. São pacientes que estão na fila da regulação. Não escolhe pessoas a dedo, não escolhe pessoas que têm afinidade. É a própria fila da regulação que direciona. É o Estado que manda para Nova Xavantina. Não sei se os nobres pares já foram questionados, mas eu já fui várias vezes o porquê de o hospital de Nova Xavantina às vezes fazer procedimento cirúrgico em pessoas de fora, sendo que tem. Pessoas de Nova Xavantina aguardando na fila. É justamente porque há uma imparcialidade do governo em selecionar esses pacientes que estão na fila.

Pois bem, pessoal. Após explicar a importância do Fila Zero, quero trazer para vocês que essa semana, ontem, e a gestão foi mencionada e questionada nas redes sociais pelos proprietários, pelo filho dos proprietários do hospital Amo a Vida. Em sua rede social, ele clama; ele traz a população para dentro para fazer uma pressão com o prefeito João Bang e com a administração,

para que o prefeito faça um credenciamento do hospital Amo a Vida, uma parceria chamada gestão dupla. Essa gestão dupla, em poucas palavras, para explicar para vocês: a população seria nada mais nada menos que ele entrar na administração e poder realizar essas consultas pré e pós-operatórias e as cirurgias. Gestão dupla, para explicar um pouquinho melhor para a população entender, é como se você montasse um comércio, um hipermercado, e chegasse para o proprietário do supermercado Nilo, do supermercado Mineirão, e falasse estou abrindo um hipermercado e quero que você faça uma gestão dupla comigo. Quero que você mande 20 dos seus clientes para mim. Seria colocar dentro desse hipermercado uma padaria e chegasse nos proprietários de. Padaria do município e quero que vocês mandem 30 dos seus clientes para mim. Seria mais ou menos isso, pessoal. E o que acontece? Mediante a repercussão que causou no município, me causou uma estranheza e me fez fazer uma investigação. Não foi tão minuciosa como eu queria, devido ao haja vista que temos a sessão aqui hoje. Mas eu puxei alguns dados e gostaria muito de compartilhar com vocês.

Antes de entrar no mérito das informações que eu puxei, quero dizer que eu não tenho nada contra o Hospital Amo a Vida, nada contra os gestores; pelo contrário, eu tenho respeito, um carinho até mesmo pela história de vida que a família tem no município. Mas, quando é trazido, quando é jogado, informações para a nossa população que existe a forma que existe, mas traz de uma maneira que causa uma dúvida no cidadão xavantinense, nós, representantes de vocês, temos que nos manifestar. Ver se, de fato, procede. E, de fato, pessoal, existe essa possibilidade de gestão dupla mesmo. Até mesmo porque a gestão dupla, ela tem a sua base na Constituição e ela está amparada pela Lei Orgânica do SUS, lá de 90. É antiga, não é de hoje. Pois bem, pessoal.

No vídeo, o doutor ele fala que tem interesse que credenciou ao SUS do Mato Grosso e que está apenas aguardando, está esperando a prerrogativa do prefeito João Banga, a sua vontade de aceitar que eles participem dessas cirurgias. Acontece, pessoal, que as cirurgias e as consultas nunca pararam em Nova Xavantina. Tanto é que hoje recebemos pacientes de Pontal da Araguaia procedimentos de otorrino, procedimentos de retirada de útero. Inclusive, teve uma paciente que veio de Pontal da Araguaia por equívoco. Ela achou que ela poderia, já estava sendo chamada. Ela veio, não estava na hora do procedimento dela, e a gestão, os profissionais, com a sensibilidade, fez a cirurgia da paciente. Porque, deslocou, já viste que são pessoas carentes. Pois bem, pessoal, vamos adentrar o método de por que será que tem essa preocupação, esse fervor de trazer a população para que o município, que o prefeito João Banga, aceite a gestão dupla? Olha só, pessoal, as consultas pré-operatórias e pós-operatórias. Sabe quanto que o Fila Zero paga, seja para o seu ente credenciado por consulta, sendo que são, na maioria das vezes, consultas de especialistas? Sabe quanto que o FilaZero paga? Uma bagatela de 30 reais, 30 reais o FilaZero paga para o ente certo. Acontece que o Hospital Amo a Vida ele se credenciou, no ano passado, como foi bem dito, lá nos meses após inaugurar. Meses após inaugurar, sendo que, para adquirir a capacidade técnica para. Se credenciar, uma das possibilidades para se credenciar é ter, no mínimo, um ano. Ou seja, não sei como eles conseguiram credenciar com meses de inauguração. Mas tudo bem. Às vezes tem seus meios políticos. Os valores para você fazer uma cirurgia lá no Hospital Amo a Vida, na tabela, poderão ser cobrados de três a quatro vezes um valor maior do que a tabela do SUS. Se os procedimentos, as cirurgias, estão acontecendo gradativamente aqui no Hospital Municipal, por que passar para um privado? Haja vista que, quando um setor privado trabalha, ele almeja o quê? Fins lucrativos, almeja lucro. Acontece que o lucro de uma cirurgia feita. Num hospital particular, o lucro vai para o montante da família, certo? E o lucro que é feito das cirurgias feitas, o prefeito, o gestor, não tem outra saída a não ser aplicar para a própria população novamente. Por que passar essa gestão dupla? Por que passar os procedimentos que nós estamos fazendo para um setor privado?

Pois bem, pessoal, quando eu puxei lá, eu vi que o hospital tinha credenciado apenas nas cirurgias de alta complexidade e não tinha se credenciado para as consultas pré e pós-operatórias. Será que foi pelo valor de 30 reais que ele não quer? Ou seja, será que não quer o osso? Só quer participar da picanha. É só uma. Pergunta uma incógnita. Não estou afirmando, mas fica suspeito, pessoal. Fica assim, meio, sabe? E quando fala que o prefeito João Blanco se intitula o prefeito da, mas de fato não é, como assim? Ai fala-se que, quando credencia um hospital, fomenta e aquece a economia municipal. Quem vem fazer cirurgia, quem vem fazer consultas, muitas vezes pessoas de classe baixa não vêm para curtir. Se você faz uma cirurgia, você quer repouso, você quer voltar para casa o mais rápido possível; você não vai aquecer a economia. Aquece-se a economia que jeito? Quando você compra mais de 90% do que se usa no poder público, dentro da que é o que a gestão faz diferente. Dos gestores anteriores que 90 compravam fora. Isso sim aquece a economia pessoal. E assim eu deixo aqui para vocês essa incógnita: será que, de fato, os gestores do Hospital Amo a Vida estão preocupados com um ente carente? Aquela pessoa

carente que está esperando na fila do SUS para uma cirurgia, para uma consulta pré e pós-operatória. Se estão preocupados, eu faço um desafio a eles: vamos fazer gestão pública. Convido para vir na Câmara Municipal; faremos gestão pública. Eu quero que haja, visto que esse assunto nunca foi tratado aqui na Câmara Municipal. Faço um desafio que podemos, às vezes, começar a, talvez, trabalhar de formas de mão dadas, talvez começando pelas consultas de especialistas dentro do valor que o Fila Zero paga, que é de 30 reais. Vocês vão aceitar fazer consultas de especialistas dos valores de 30 reais? Vamos começar por aí. Já que está pensando na classe mais fraca, na classe mais humilde, vamos ter certeza que zera rapidinho essa fila. Até mesmo porque vai acelerar.”

Ao final, o Excelentíssimo Vereador deixou o seguinte convite:

“Deixo esse desafio. Convido para vir na Câmara Municipal para deliberarmos. E assim, pessoal, vamos parar de politicagem. Já chega, já temos opositores em mandato suficiente para atacar dia após dia, noite após noite, atacar a administração na intenção de tirar o Mérito do gestor, do secretário de administração, do secretário de esporte e turismo, da diretora do colégio. São ações que eles fazem, dia após dia, tirando o crédito, tentando colocar todos nós para baixo, colocando a população contra nós. Já tem eles. Não precisamos de estar utilizando da política em cima das pessoas que estão na fila. Vamos trabalhar juntos, vamos conversar. É assim que se faz política. É assim que a população e o município crescem. Muito obrigado a todos que estão presentes. Que Deus vos acompanhe no retorno de suas casas. Um abraço do vereador Jubinha.”

CONSIDERANDO que, conforme visto acima, o Excelentíssimo Vereador Jubinha formalizou o convite para que possamos deliberarmos sobre o assunto em questão na Câmara Municipal;

CONSIDERANDO que o Programa Fila Zero na Cirurgia, lançado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, é uma política pública de grande relevância social, cujo objetivo central é reduzir drasticamente a fila de pacientes que aguardam procedimentos cirúrgicos eletivos.

CONSIDERANDO que, por mais que já exista um contrato em vigor com o Estado de Mato Grosso e o Hospital e Maternidade Amo a Vida, no montante de **R\$ 10.379.608,37 (dez milhões, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e oito reais e trinta e sete centavos)**, o Estado não consegue expedir a ordem de serviço, considerando que o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) do Hospital e Maternidade Amo a Vida é de **gestão municipal** e não de gestão dupla;

CONSIDERANDO que a gestão da saúde pública local é questão que impacta diretamente os municípios, em especial os mais carentes, que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), e que a participação ativa da sociedade, dos gestores e dos profissionais de saúde é fundamental para que haja clareza, transparência e solução responsável quanto a este tema.

REQUER a Vossa Excelência a **CONCESSÃO DE PALAVRA AO CIDADÃO EM SESSÕES E COMISSÕES**, nos termos dos arts. 208 e seguintes do Regimento Interno desta egrégia Casa de Leis.

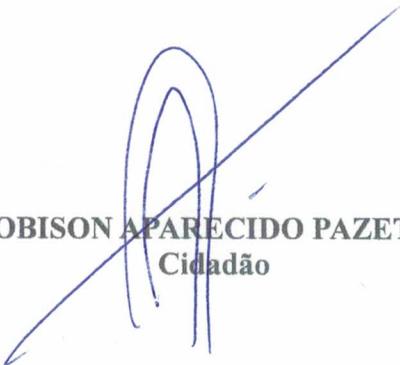
O tema abordado será **Saúde Pública: o Programa Fila Zero na Cirurgia, de autoria do Estado de Mato Grosso, e a possibilidade de mudança de gestão do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) do Hospital e Maternidade Amo a Vida.**

O interesse público sobre o tema em questão é a **saúde pública**, que impacta diretamente nos munícipes e matogrossenses, em especial os mais carentes, que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ademais, **REQUER** que as comunicações de praxe acerca do deferimento ou indeferimento do pedido, sejam realizadas via *whatsapp*, pelo número telefônico (65) 99976-5663, ou pelo e-mail: pazettoadv@gmail.com.

Termos em que,
Peço deferimento.

Nova Xavantina/MT, 26 de setembro de 2025.



ROBISON APARECIDO PAZETTO
Cidadão